



Circula por aí

Assunto: *A imparcialidade dos jornais*

A imprensa brasileira é imparcial? Ou gosta de aparentar imparcialidade, mas na verdade toma partido? Quem tem dúvidas a respeito deve estudar os resultados da pesquisa feita pelo Doxa/IUPERJ, que mensurou o espaço dado aos presidencialistas nas páginas de quatro grandes jornais brasileiros, bem como o conteúdo do noticiário – classificado em Positivo, Negativo e Neutro.

O caso do jornal O Estado de S. Paulo é exemplar. Em nada menos do que 10 dos 12 períodos quinzenais medidos desde o início de 2006, o volume bruto do noticiário sobre o candidato Lula é negativo. Em apenas dois períodos, há um volume maior de noticiário positivo. Já quando se trata de Alckmin, os números se invertem. Em oito dos períodos medidos, a quantidade de notícias positivas supera as negativas. E, em apenas quatro, prevalecem notícias negativas.

Nos demais jornais pesquisados pelo instituto – O Globo, Folha de S. e Jornal do Brasil – os números tendem a se igualar. O Globo com pequena vantagem para Alckmin, e a Folha de S. Paulo com ligeira vantagem para Lula.

Mas que ninguém se iluda: o relativo equilíbrio destes jornais desaparece quando se trata do presidente Lula, e não do candidato Lula. Em todos eles, o volume de notícias negativas sobre o presidente supera em gênero, número e grau a quantidade de notícias positivas. Em O Globo, o noticiário negativo sobre o presidente supera o positivo em todos os 12 períodos medidos. Na Folha e no Jornal do Brasil, o noticiário negativo prevalece em 11 períodos.

Quem quiser, pode conferir os resultados das pesquisas realizada pelo Doxa/IUPERJ por meio do endereço: <http://doxa.iuperj.br/eleicoes2006.htm>